



**Gerência-Geral de Governança Corporativa e Informação**

**Ata**

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA**  
**ATA DA 261ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA,**  
**REALIZADA EM 24.07.2025.**

No vigésimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco (24.07.2025), no período das 9h às 17h, foi realizada a 261ª Reunião Ordinária do Consad da Embrapa, presencialmente, na sala de reuniões da Presidência da Embrapa, 1º andar do Bloco B do Edifício Sede da Embrapa, Parque Estação Biológica-PQEB, s/nº, CEP 70770-901, Brasília/DF, e pelo link <https://meet.google.com/bdn-rshr-qvw>, com a participação presencial do Presidente Carlos Ernesto Augustin, dos Conselheiros Gilson Alceu Bittencourt e Wilson Gambogi Pinheiro Taques, das Conselheiras Maria Alice de Medeiros e Teresa Cristina Vendramini. Por videoconferência participaram os Conselheiros Renato Bigliuzzi e Rubens Diniz Tavares. O Conselheiro Celso Armando Fugolin Junior justificou ao Presidente sua ausência nesta reunião. Também participaram da reunião, na qualidade de convidados, os membros da Diretoria-Executiva: Presidente Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá, os Diretores Clenio Nailto Pillon (DEPD), Selma Lúcia Lira Beltrão (DADM), Ana Margarida Castro Euler (DINT) e Alderi Emídio de Araújo (DEGI). Atuou como secretária desta reunião a Sra. Maria do Rosário de Moraes com o apoio da Sra. Karina Aquino. **Item 1 - Abertura da Reunião** - O Presidente, após promover a checagem de quórum, informou que a reunião estava sendo gravada. Em seguida, cumprimentou os presentes, em especial, o Diretor Alderi Araújo, agradecendo pelo honroso trabalho prestado à frente da Diretoria de Gestão e Informação. A Presidente Silvia pediu a palavra para agradecer ao Diretor Alderi pelo período em que ocupou o cargo de Diretor-Executivo da Embrapa, de agosto de 2023 a julho de 2025. Os conselheiros também agradeceram ao Sr. Alderi, dos quais se destacam os registros: da conselheira Maria Alice que expressou, em nome de todos os empregados da Embrapa, a nossa admiração, reconhecimento e agradecimentos [...]; (b) Conselheiro Gilson “[...] reconhecemos o seu trabalho. Muito obrigado! E boa sorte no recomeço, nessa retomada. “É sempre importante ter pessoas como você no dia a dia da Embrapa, nas Unidades, defendendo a Empresa e defendendo essa nova visão que você tem contribuído para gente construir da Embrapa”; (c) Conselheiro Renato “Eu queria me despedir do Diretor Alderi, não sem antes destacar três projetos que ele trabalhou muito forte com a SEST, que gostaria de deixar registrado, com o elogio à demonstração da diligência e da franqueza com que ele sempre agiu e

executou. Ele contribuiu de maneira muito forte na reformulação da Carta Anual, nos ajudou também na questão da Remuneração Variável, que foi uma conquista histórica para a Empresa [...] e na questão mais recente dos Expatriados [...]” (d) o Conselheiro Wilson Taques também expressou agradecimento ao Sr. Alderi. **PARTE A – ESTRATÉGICO – ITEM A.1** - Assinaturas dos novos termos de posses dos membros da Diretoria-Executiva - SEI nº 21148.006227/2025-21 (restrito) - O Presidente informou que o item foi transferido para a próxima reunião, uma vez que o processo de recondução ainda encontra-se em tramitação na Casa Civil. Posteriormente, seguirá para manifestação do Coele e, tão logo analisados pelo Comitê, os Diretores apresentarão os respectivos planos de metas e resultados para o Consad. **ITEM A.2 – Proposta de implementação da escala CRL** (Escala de Maturidade Comercial) aplicada à Embrapa como ferramenta de Mensuração de Entregas de Valor das tecnologias em desenvolvimento e desenvolvidas - SEI nº 21148.005477/2025-43 (restrito) - Participações: Gerente-Geral Evandro Holanda (DINT) e a Supervisora Keize Junqueira (SQA/GGPJ) – Consad: análise e manifestação, se for o caso. A Gerente-Adjunta Sabrina Duarte (GGPJ), em conjunto com representantes da DEPD e DINT, apresentou a Escala CRL (Maturidade Comercial/ *Commercial Readiness Level*), uma nova ferramenta desenvolvida para a Embrapa. Esta escala visa mensurar o valor das tecnologias em desenvolvimento e já desenvolvidas, complementando as escalas de maturidade tecnológica (TRL/MRL) e qualificando ativos. A ferramenta será integrada ao sistema GESTEC e tem como objetivo principal apoiar a Embrapa em áreas como mercado, marketing e estratégias, além de auxiliar na priorização de tecnologias que devem receber investimento para serem disponibilizadas ao mercado. **Manifestação:** o Consad tomou conhecimento das informações. **ITEM A.3 – Reunião reservada entre os Conselheiros e a Presidente Silvia Massruhá. Assunto: Tratativas sobre as decisões da 260ª reunião extraordinária do Conselho, de 03.07.2025.** Consad: análise e encaminhamentos, se for o caso. Por se tratar de tema sigiloso, a gravação foi pausada e permaneceram na sala somente os membros do Conselho e a Presidente Silvia Massruhá. **PARTE B - DELIBERATIVO – ITEM B.1 – AUD – Relatórios referentes à 1ª etapa de Auditoria Interna em 2025:** RA 02 – Ceres; RA 03 – Casembrapa; e RA 04 – Gestão Patrimonial. – Diretoria-Executiva: Pauta da 1134ª Reunião, de 03.06.2025 - Coaud: 166ª reunião, de 26.05.2025. - SEI nº 21148.005533/2025-40 (restrito) - Consad: análise e manifestação. O Chefe da Auditoria Interna Carlos Jesus apresentou os Relatórios de Auditoria da 1ª Etapa de 2025. No que se refere ao RA 2/2025 (Ceres), foi identificada uma constatação com impacto alto e oito constatações com impacto médio. Em relação ao RA 3/2025 (Casembrapa), foram identificadas dez constatações, sendo oito com impacto médio e duas com impacto baixo. Por fim, para o RA 4/2025 (Gestão Patrimonial), foram identificadas seis constatações, todas com impacto médio. Aberta a palavra, os conselheiros debateram as ações da Ceres, Casembrapa e Embrapa em relação às constatações. **Manifestação:** Manifestações: (i) os membros do Consad tomaram conhecimento dos apontamentos; e (ii) solicitaram que a AUD atue para que a Ceres elabore uma Nota Técnica analisando a rentabilidade histórica do investimento no imóvel Cenesp, Bloco C, considerando tratar-se de uma recomendação de nível alto. **ITEM B.2 – Resultados/Monitoramento do Plano de Negócios (PN) 2024** - Diretoria-Executiva: Pauta da 1132ª Reunião Ordinária, de 20.05.2025 - SEI nº 21148.005427/2025-66 - Participações: Gerente-Geral Osley Brito (GCI), a Gerente-Adjunta Lucimara Chiari (GAGE/GCI) e o Supervisor Daniel

Mendes (SIPE/GAGE) - Consad: análise e manifestação. A Supervisora Graciela Vedovoto (SME/GAGE/DEGI) informou que o monitoramento do plano de negócios de 2024 abrangeu 31 metas organizacionais, de produto, adoção e impacto, com as duas primeiras na zona de controle e as últimas influenciadas por avaliações externas. Ressaltou as dificuldades com metas de TI e a meta do Zarc, muitas delas remanescentes de planos anteriores e dependentes de recursos que não superaram suas linhas de base. Conforme a Supervisora, 16% das metas para 2030 foram alcançadas e 10% são metas antigas em avaliação, ressaltando a necessidade de ajustes na redação das metas e o encaminhamento das dificuldades de recursos para a Diretoria. Foi solicitado um estudo aprofundado para as metas de TI e Zarc, cujos resultados serão apresentados no monitoramento de 2025. **Manifestação:** os membros do Consad tomaram conhecimento das informações apresentadas. **ITEM B.3 - Monitoramento parcial do Plano de Negócios (PN) 2025, 1º quadrimestre** - SEI nº 21148.002700/2025-09 (restrito) - Participações: Gerente-Geral Osley Brito (GCI), a Gerente-Adjunta Lucimara Chiari (GAGE/GCI) e o Supervisor Daniel Mendes (SIPE/GAGE) - Consad: análise e manifestação. A Supervisora Graciela Vedovoto apresentou os resultados das metas organizacionais e de produto para 2025, 2027 e 2030, revelando o alcance antecipado de algumas metas. Essa situação gerou preocupação entre os Conselheiros que a interpretaram como um indicativo de planejamento inadequado ou subestimação. A Supervisora informou que a equipe está revisando as metas já alcançadas para substituí-las por outras mais ousadas e realistas. Foi enfatizada a necessidade de vincular recursos às metas, pois a falta de verba impede seu cumprimento, especialmente as organizacionais. Duas áreas foram destacadas como problemáticas: ZARC (Zoneamento Agrícola de Risco Climático), que tem um indicador de medição inadequado e cujo avanço depende de recursos, exigindo uma revisão urgente do indicador. A outra é TI (Tecnologia da Informação), onde as metas 8.1 e 8.2 avançam pouco devido às barreiras financeiras e altos custos do sistema ERP, sugerindo intensificar as ações de capacitações EAD. A Diretoria-Executiva realizará um estudo aprofundado para revisar o planejamento de TI. A gestão corporativa está revisando as metas cumpridas e negociando com os portfólios de pesquisa para aprimorar as previsões anuais. O objetivo é um modelo de planejamento mais circular, com monitoramento periódico e priorização da amarração de recursos às metas para garantir sua execução. **Manifestação:** os membros do Consad tomaram conhecimento das informações apresentadas. **ITEM B.4 - DEGI – Indicadores do Balanço Social 2024** - SEI nº 21148.005428/2025-19 (restrito) – Item transferido para a reunião de novembro de 2025. **ITEM B.5 – DEGI – Fundação Ceres – (i) Relatório Consolidado, ano base 2024; e (ii) Plano de Ação relativo à mitigação de fragilidades encontradas quando da realização de auditoria.** Diretoria-Executiva: Pauta da 1136ª Reunião, de 17.06.2025. Coaud: 168ª Reunião, de 27.06.2025 - SEI nº 21148.006678/2025-68 (restrito). Participações: Gerente-Adjunta Danielle Mazzola (GDIR) e o Chefe André Alarcão (GPR). Membros do GT/Ceres: Analistas Rosana Hoffman e Bruno Soares. Consad: análise, deliberação e encaminhamentos. A Supervisora Tatiana Silveira (SDG/GDIR) apresentou o Relatório Anual de Gestão de Patrocínio de 2024, que confirmou a aderência dos cálculos atuariais para os planos BD e FlexCeres. No entanto, o relatório destacou a rentabilidade dos investimentos, com o plano BD alcançando 5,15% e o FlexCeres registrando -1,67%, levando a Embrapa a solicitar esclarecimentos e a Ceres a propor medidas mitigatórias. Quanto à solvência, o plano BD

apresentou um índice deficitário de 0,94, resultando na retomada da cobrança de contribuição extraordinária para equacionar um déficit de 2000, enquanto o FlexCeres manteve equilíbrio. Embora os gastos administrativos estivessem dentro dos parâmetros, foi identificada a necessidade de melhorias no monitoramento dos riscos de mercado e operacionais; e auditorias internas apontaram recomendações pendentes, incluindo falhas no monitoramento da Carteira de Ativos Imobiliários e questões sobre a remuneração da diretoria. Os Conselheiros debateram sobre a disparidade evidente na rentabilidade dos planos da Embrapa, especialmente quando comparados a outros planos administrados pela própria Ceres e questionaram os cálculos das taxas de administração. Enfatizaram a importância de avaliar o contrato entre a Embrapa e a Ceres, sob a ótica dos resultados esperados e reforçaram que os representantes da Embrapa na Ceres devem focar nos interesses dos empregados e na gestão dos planos da empresa. Membro do GT Ceres informou que o acompanhamento passará a ser trimestral, visando checar mais de perto a rentabilidade. Os conselheiros recomendaram uma análise da rentabilidade da Ceres comparativamente a outras Entidades de Fundo de Previdência Privada de mesmo nível e porte, nos últimos três anos, analisando as alocações, os rendimentos e os tipos de ativos dos planos flex e dos planos básicos, separadamente. Dando continuidade, recomendaram a promoção de análise da evolução das taxas administrativas dos planos comparativamente, assim como a distribuição do rateio das despesas entre todos os planos, tendo por base os dados dos últimos cinco anos. E, oportunamente, analisar a possibilidade de profissionalizar a gestão da Ceres. **Decisões:** (i) os membros do Consad aprovaram o Relatório Consolidado da Ceres, 2024, com as mencionadas recomendações a serem observadas nos futuros relatórios; e (ii) contratar uma empresa de auditoria (atuarial) para apoiar nessa análise aprofundada. **ITEM B.6 – Mapa / Confis – Indicações de três (3) nomes para comporem o Conselho Fiscal da Embrapa:** a) Otto Medina Cavalcante, titular, substituindo Luiz Antonio Gonçalves Rodrigues de Souza – SEI nº 21148.007451/2025-30; b) Júlia Tavares Borges, substituindo Irajá Lacerda, suplente do membro titular Otto Cavalcante – SEI nº 21148.007458/2025-51; e c) João Crescêncio Aragão Marinho, substituindo Carlos Goulart - suplente do membro titular Fernando Magalhães – SEI nº 21148.007456/2025-62. Coele: atas da 66ª reunião, de 10.07.2025, e da 67ª reunião, de 21.07.2025 - Consad: análise, manifestação e encaminhamentos (para assembleia, via Mapa). A Presidente do Coele Teresa Vendramini, com a participação da Raildy Martins (membro do Coele), fez um breve relato sobre o parecer do Comitê. A seguir, os membros do Conselho debateram sobre alguns pontos e, por maioria, expressaram sua concordância com as indicações. **Decisão:** Por maioria, os membros do Conselho de Administração manifestaram-se favoráveis ao encaminhamento das indicações à eleição pela assembleia dos três nomes indicados pelo Mapa, junto ao Confis da Embrapa, considerando que os indicados comprovaram o cumprimento dos requisitos e vedações legais, regulamentares e estatutárias, conforme estipulado pelo Decreto nº 8.945/2016. Registre-se o voto desfavorável da Conselheira Maria Alice em relação à indicação da Sra. Júlia Tavares Borges. **PARTE C – INFORMATIVO. ITEM C.1 – Fundação Ceres – Status do processo referente à instauração de procedimento de mediação e conciliação para solucionar divergências com a Embrapa, por meio da Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (CMCA/Previc) - SEI nº 21148.005237/2025-49 (restrito). Pauta da 259ª reunião do Consad, de 26.06.2025. Reunião**

agendada para 24.07.2025, às 14h - Consad: análise e manifestação, se for o caso. O Gerente-Geral Osley Brito, com o apoio da Advogada Wina Pereira (AJU) e do Diretor Alderi Araújo (participantes da audiência), fez um relato sobre a reunião de mediação ocorrida no período da tarde desta quinta-feira. A seguir, os Conselheiros debateram sobre a questão do entendimento que consta no estatuto da Ceres referente ao pagamento da remuneração dos diretores e conselheiros daquela Fundação, incluindo os benefícios, tendo como referência o remuneratório ao “salário do diretor da Embrapa” e que em 2022, mudou-se para o “teto constitucional”, com a promessa de que a remuneração não seria alterada, mas essa promessa não foi cumprida e bônus adicionais foram pagos. A Ceres informou ter regularizado a situação para o futuro, eliminando bônus e auxílios, adotando a interpretação da Embrapa e enviando a documentação pertinente para a auditoria. **Decisões:** a seguir, os conselheiros manifestaram o entendimento de que se faz necessário que a Diretoria-Executiva da Embrapa - na condição de patrocinadora, discuta a atual situação com a Diretoria da Ceres e, para sanar em definitivo a atual situação, sejam adotados os seguintes procedimentos: (i). é fundamental definir e consolidar a regra do teto remuneratório no próprio estatuto. A patrocinadora e o Conselho da Ceres devem decidir se o teto de referência será o do diretor da Embrapa ou o teto constitucional. Com base nessa decisão e ao estabelecer o valor do teto, explicitar claramente a inclusão dos benefícios adicionais, a fim de eliminar qualquer margem para interpretação; (ii). essa revisão estatutária e a eventual alteração devem ser iniciadas de imediato, mesmo antes da próxima reunião de conciliação agendada para daqui a dois meses, uma vez que não dependem do processo de conciliação; (iii). a auditoria interna da Embrapa deve avaliar a documentação enviada pela Ceres para confirmar se o problema relativo aos pagamentos futuros foi realmente sanado e se o plano de remuneração agora está em conformidade com o teto estatutário atual; e (iv). estabelecido o arcabouço para o futuro e iniciada a alteração estatutária, a discussão poderá então avançar para o passado. Recomenda-se quantificar os valores exatos a serem recuperados de pagamentos passados, distinguindo entre bônus acima do teto e a diferença total em relação ao teto definido, para apresentar uma proposta concreta de negociação. A decisão sobre o teto futuro terá impacto direto no cálculo desses valores passados. **ITEM C.2 – PR – Ofício MDA 83/2025**, de 15.07.2025, o Ministro Paulo Teixeira solicita a inclusão do MDA no Consad da Embrapa - SEI nº 21148.007917/2025-05 (restrito). O Presidente Carlos Augustin informou que o Ministro Carlos Fávaro (Mapa) recebeu ofício de igual teor. O assunto está sendo analisado pelas esferas competentes e as tratativas serão compartilhadas oportunamente com os Conselheiros, tendo em vista envolver recursos, manifestação da Sest/MDI e até mesmo pontos de vista políticos. **ITEM C.3 – Atas dos Colegiados** para conhecimento e manifestações, se for o caso. a) Confis: Atas 495 (29maio) e 496 (24junho); b) Coaud: Atas 165 (08maio), 166 (26maio), 167 (12junho) e 168 (27junho). Relatora: Secretária Maria do Rosário. Consad: análise, manifestação e registros, se for o caso. **Manifestação:** Os conselheiros tomaram conhecimento das atas e não registraram nenhum destaque. Nada mais havendo a tratar, às 17h30 o Presidente Carlos Ernesto Augustin agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos Conselheiros participantes e por mim, secretária da reunião, podendo ser extraídas cópias para as providências necessárias.

*(assinaturas eletrônicas)*

Carlos Ernesto Augustin – Presidente

Gilson Alceu Bittencourt - Conselheiro

Renato Bigliuzzi – Conselheiro

Rubens Diniz Tavares - Conselheiro

Teresa Cristina Vendramini - Conselheira

Wilson Gambogi Pinheiro Taques – Conselheiro

Maria Alice de Medeiros - Conselheira Representante dos Empregados

Maria do Rosário de Moraes - Secretária da Reunião



Documento assinado eletronicamente por **Gilson Alceu Bittencourt, Usuário Externo**, em 11/09/2025, às 15:01, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Ernesto Augustin, Usuário Externo**, em 11/09/2025, às 16:28, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Alice de Medeiros, Pesquisadora**, em 11/09/2025, às 17:14, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Gambogi Pinheiro Taques, Usuário Externo**, em 11/09/2025, às 21:31, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Teresa Cristina Corpa Vendramini, Usuário Externo**, em 12/09/2025, às 08:42, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Renato Bigliuzzi, Usuário Externo**, em 12/09/2025, às 11:32, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rubens Diniz Tavares, Usuário Externo**, em 12/09/2025, às 11:41, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Maria do Rosário de Moraes, Supervisor**, em 12/09/2025, às 11:58, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **12496029** e o código CRC **9BA38F9F**.